



**25 DE NOVEMBRO.
Dia Internacional
da Não-Violência
contra as Mulheres.**

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A violência contra a mulher é o retrato de uma triste realidade que invade lares e corrói as relações entre mulheres e homens. Acontece com todos, independentemente da idade, sexo, raça, etnia, classe social, religião, grau de instrução e orientação sexual.

Conviver com a violência doméstica é se submeter diariamente à desilusão, à humilhação, à vergonha, ao constrangimento, ao medo, à dor e ao risco.

Você acha que merece passar por isso?

Ninguém merece.

O primeiro passo para terminar com a violência é romper com o silêncio.

Não esconda nem silencie essa dor.

VOCÊ PODE FAZER A DIFERENÇA

Você tem com quem contar.

Rede de Atendimento e Enfrentamento à Violência contra a Mulher

Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (DEAM) – é o primeiro passo para você buscar proteção. Elas têm o papel de apurar e tipificar o crime.

Centro de Referência – é o local onde você, se estiver em situação de violência, vai receber atendimento e acompanhamento jurídico, psicológico e social. Vai encontrar também a orientação adequada para fortalecer sua auto-estima, conhecer os seus direitos e fazer uso deles.

Rede Pública de Saúde – é outro local que você pode procurar, caso esteja em situação de violência ou risco. Os profissionais da rede pública de saúde estão orientados para acolher e dar atendimento às mulheres.

Defensorias Públicas – oferecem a você assistência e atendimento jurídico. São responsáveis pela defesa das mulheres.

Casas Abrigo – são espaços seguros que oferecem moradia protegida e atendimento integral, caso você esteja em situação de risco de vida por causa da violência doméstica.

Instituto Médico Legal – tem um papel importante no atendimento à mulher em situação de violência, principalmente às vítimas de abuso sexual. Sua função é decisiva na coleta das provas necessárias ao processo judicial e condenação ao agressor.

Polícia Militar e Corpo de Bombeiros – são outra possibilidade de ajuda, se você estiver em situação de violência. São estes órgãos que, muitas vezes, prestam o primeiro socorro às mulheres.

Conselhos de Mulheres – podem encaminhar você para o atendimento adequado. Além disso, monitoram e fiscalizam a qualidade e a eficiência dos serviços prestados à mulher em situação de violência.

Movimentos Sociais – acompanham e fiscalizam o atendimento prestado a você e mobilizam toda a sociedade para o combate à violência contra a mulher.

Ouvidorias – o atendimento nas ouvidorias é feito por pessoas capacitadas para entender o seu problema sem julgamentos. Elas podem orientá-la a respeito da legislação, dos seus direitos e das atitudes que você deve tomar, caso esteja em situação de violência ou risco, ou sofrendo algum tipo de discriminação.

FAZ DIFERENÇA ACABAR COM A INDIFERENÇA

Tipos de Violência

Violência Doméstica – quando o agressor quebra utensílios, rasga sua roupa, chuta os móveis, bate as portas, destrói ou esconde documentos pessoais, profissionais ou mesmo fotos suas.

Violência Física e Emocional – quando o agressor bate em você, deixando marcas, hematomas, cortes, arranhões, manchas e até fraturas; impede você de sair de casa ou de ir ao trabalho.

Violência Sexual – quando força relações sexuais se você não quer ou não pode, obriga você a praticar atos sexuais que não lhe agradam, critica seu desempenho sexual e pratica sexo com sadismo.

Violência Psicológica – quando insinua que você tem amantes; ofende você ou a sua família com frequência, desrespeita o seu trabalho e critica sua atuação como mãe e fala mal de seu corpo.

Violência Social – é aquela que acontece fora do ambiente doméstico, no trabalho ou em qualquer outro espaço coletivo, quando submetem você ao constrangimento e a agressões morais.

Violência Profissional – salário diferenciado para o mesmo cargo, exigência de boa aparência, assédio sexual.

Violência Racial – discriminação em função da etnia ou raça.

Violência Ideológica – discriminação em função de posicionamento político ou religioso.

**25 DE NOVEMBRO,
Dia Internacional
da Não-Violência
contra as Mulheres.**



**Violência contra a mulher. Denuncie.
Procure a Delegacia de Atendimento
à Mulher mais próxima ou organismos
de defesa dos direitos das mulheres.**

Apoio: Ministério da Educação

Secretaria Especial
de Políticas para as Mulheres



E-mail: ouvidoria@spmulheres.gov.br
Telefones: (61) 2104 9390/2104 9391
Endereço: Esplanada dos Ministérios
Bloco L • 2º andar • sala 200
Brasília • DF